



## ANÁLISE DO PRIMEIRO MONITORAMENTO DO PROJETO PRO BARU NO SÍTIO SANTO ANTÔNIO

## ANALYSIS OF THE FIRST MONITORING OF THE PRO BARU PROJECT AT SÍTIO SANTO ANTÔNIO

Amanda Sousa Alves de Oliveira<sup>1</sup>

Aline Nunes da Costa<sup>1</sup>

João Vitor Rezende Cunha Luciano<sup>1</sup>

Jefferson Lima Rodrigues<sup>1</sup>

Diego Oliveira Ribeiro<sup>2</sup>

Zaqueu Henrique de Souza<sup>2</sup>

O projeto Pro Baru tem como objetivo a recuperação de pastagens degradadas integrando o Baru com outras culturas. A iniciativa busca aliar preservação ambiental à geração de renda, em uma perspectiva que não é só plantar árvores, mas focar na possibilidade de continuar usando a área para gerar renda. Financiado pela Fundação Boticário, o projeto selecionou oito áreas para pesquisa. Cada área foi preparada com manejo adequado, e espaçamento de 20 metros entre linhas e 5 metros entre plantas. O monitoramento individual das plantas ocorre via aplicativo KoboToolbox, que registra altura, diâmetro, coordenadas geográficas e imagens fotográficas, permitindo acompanhamento detalhado do desenvolvimento. A área avaliada foi o Sítio Santo Antônio, em Dois Saltos, Santa Rita do Araguaia (GO). O tratamento cultural feito na área até esse primeiro monitoramento foi apenas gradagem e calagem para correção da acidez do solo com ph inicial de 4,3. Para esse trabalho foi avaliado somente o resultado do plantio após 28 dias. Observou-se que das 151 sementes plantadas, 76.82% germinaram e se desenvolveram. A maior planta atingiu 18 cm de altura, enquanto a menor planta registrada era de plantas ainda nascendo. A média de altura das plantas ficou em 11,44 cm. Nesta área houve integrações do Baru com Mandioca, melancia, Milho e Moringa, ainda não há dados para correlacionar os diferentes processos de integração. Um desafio identificado até essa fase da pesquisa tem sido o ataque de formigas-cortadeiras. Os resultados de plantio direto de semente no campo indicam uma taxa de germinação de 95% em ambiente controlado e nesse caso temos uma taxa de aproveitamento de 76% bem abaixo, porém quando comparamos o

<sup>1</sup> Acadêmicos do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>2</sup> Docentes do Centro Universitário de Mineiros.



desenvolvimento de planta, após um ano alcançaram tamanho médio de 21 cm e Ajalla (2012) com tratamentos de adubação chegou a um tamanho médio de 29 cm após 195 dias todos em ambientes com irrigação e com apenas 28 dias chegamos a um tamanho médio de 11cm sem irrigação. Com os dados é possível observar que o plantio de semente direto de Baru no campo sofre com a redução da germinação até mesmo com o ataque de pragas, mas fica evidente que o desenvolvimento de planta é muito mais significativo, pois as plantas com 28 dias tem metade do tamanho das plantas de Ferreira (2008) com um ano e um terço das plantas de Ajalla (2012) com 6 meses. Os resultados parciais são promissores e indicam que o desenvolvimento do Baru com semente direto no campo permite melhor desenvolvimento da planta.

**Palavras-chave:** Baru. Semente. Plantio de semente direto no campo. Cerrado.

**Keywords:** Baru. Seed. Direct Seed Planting in the Field. Cerrado.